

A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno	58000	Por um anno	58500
Por 6 mezes	38000	Por 6 mezes	38500
Publicação semanal		Pagamento adiantado	

Acceptam-se artigos de collaboração, que poderão ser dirigidos ao gerente Jacintho Simas

CALENDARIO

3 de agosto, Domingo.—O Purissimo Coração da Virgem Maria. S. Philippe Benicio, fundador dos Servitas, 1285.
4 Segunda-feira.—S. Bartholomeu Apostolo, na Armenia 71. Santa Aurea virgem e martyr em Ostia 250.
5 Terça-feira.—S. Luiz, rei da França, 1270. Santa Patricia virgem, 660.
6 Quarta-feira.—S. Zeferino papa e martyr, 218. Ss. Simplicio e Victoriano martyres, 203.
7 Quinta-feira.—S. José Calasanz, fundador dos Piaristas em Roma 1648. S. Rufo, bispo de Capua e martyr 212. Santa Euthalia virgem e martyr.
8 Sexta-feira.—S. Agostinho, bispo de Hippo e doutor, 430. S. Hermes, martyr em Roma, 219.
9 Sabbado.—Degolação de S. João Baptista. Santa Candida virgem e martyr em Roma. Santa Sabina, viuva e martyr na Umbria. 260.

PIO X

A biographia do novo Pontifice data do anno de 1894, quando Monsenhor José Sarto foi creado cardeal da Sancta Igreja.

Monsenhor José Sarto, Bispo de Mantua (*) é um dos prelados italianos mais eminentes. Nasceu em Riese, pequena parochia da diocese de Treviso na alta Italia, a 2 de Junho do anno de 1835, de uma humilde familia.

Desde menino manifestou muita piedade e grande amor para o estudo.

Cada dia, e no inverno sobre a neve, percorria a pé diversos kilometros para assistir ás aulas do seminario diocesano de Treviso. Elle encetou a sua carreira apostolica na qualidade de mestre no mesmo seminario. Mais tarde foi consagrado sacerdote e nomeado parochio da freguezia de Tómbolo, e depois da de Salzano. Durante o seu ministerio pastoral deu provas de um zelo infatigavel. Monsenhor Antonio Farina, bispo de Treviso, atrahido por suas virtudes, o chamou para a Sé, e nomeou-o conego da cathedral.

Em seguida foi eleito Vigario Geral da Diocese. No exercicio d'este alto cargo, o principal que Monsenhor Sarto se propoz foi uma douta, seria e forte educação do clero. Leão XIII o preconizou bispo de Mantua no consistorio do anno de 1884.

Foi consagrado por S. Em. o Cardeal Parocchi, mantuano. Logo que o novo bispo tomou posse da sua diocese, o seu principal cuidado foi, como em Treviso, o

(*) Insigne Cidade da Italia e patria do summo Poeta Virgilio.

de formar um clero exemplar e apto para lutar contra as mil difficuldades dos tempos presentes: seus trabalhos para isso foram assiduos e coroados de um consolador successo. Tambem deu-se logo em promover com toda a energia o ensino do catecismo nas parochias da cidade e em restabelecer o n'algumas onde havia decaido: em breve a escola da doutrina christã floresceu em todas as igrejas parochias. Monsenhor Sarto era amado ternamente, por seus mantuanos. Nas publicas reuniões, nos congressos catholicos, particularmente no de Placencia, excitou a admiração e a confiança de toda a Igreja italiana, dando provas esplendidas de possuir todos esses dotes de mente e de coração que tornam um prelado digno de honrar o sacerdocio e do titulo de bemfeitor da humanidade.

Monsenhor Sarto presidiu digna e honrosamente aos Centenarios de Santo Anselmo e de São Luiz de Gonzaga. Leão XIII elevando-o á purpura do cardinalato, coroou os votos de todos os catholicos italianos.

Logo depois de creado cardeal, o Summo Pontifice o nomeou Patriarcha de Veneza, que é uma das quatro Sés mais importantes e honrosas do Orbe Catholico.

O Cardeal Sarto, antes de tomar posse da Sé Patriarchal, teve logo de lutar contra fortes embaraços que oppunha o Governo Italiano: firme em defender os direitos da Igreja, soube vindical-os e tomou posse entre as aclamações do povo.

Accrescentaremos que o periodo de nove annos de patriarchado foi para o Cardeal Sarto um periodo de assiduo e laborioso apostolado. Homem pio, caridoso, ardente em zelo das almas, *omnibus omnia factus*, douto, humilde, e forte ao mesmo tempo, tornou-se o pai querido dos Venezianos, que amavam-no extremosamente.

Por occasião do lançamento da primeira pedra do novo campanario de S. Marcos, festa religiosa e nacional, representando o rei o conde de Turim, pronunciou o ministro Nasi, da instrucção publica um discurso em que, faltando ás regras da cortezia, offendeu os melindres religiosos dos circumstantes, visando attingir o cardeal Sarto. Disse elle que em todas as occasiões haviam os venezianos anteposto os seus sentimentos patrioticos aos religiosos, a elles antagonicos.

Pronunciando em resposta o discurso official, não teve o Cardeal Sarto uma palavra de contestação directa ás asserções do

ministro. Limitou-se a pôr em relevo as grandezas catholicas de Veneza, barreira opposta aos infieis, nos mares do Mediterraneo, desde a cruzada de Dandolo até aos esforços feitos pela salvação do ultimo baluarte christão do Oriente, de Constantino-pla, ameaçada pelos turcos de Mahomet II; desde os socorros prestados aos hospitalarios de Rhodes, até a magna parte tomada na cruzada de São Pio V, e na decisiva jornada de Lepanto, em que o mundo infiel estacára definitivamente. Nunca fôra Veneza tão grande como na época em que combatera pela grandeza e conservação da fé. Em sua historia o patriotismo intimamente se ligava ao sentimento religioso. Assim seria, tambem, no futuro.

Ao terminar este discurso, que causou grande sensação, deu o cardeal ao conde de Turim a colher de pedreiro, que lhe fôra entregue pelo architecto, segundo descreve o ritual, abrindo mão deste modo, das honras a que tinha direito na collocação da primeira pedra do novo edificio religioso, cortezia, que, contrastando com as declamações do ministro Nasi, produziu agradabilissima impressão.

Na ultima visita feita pelo rei Victor Manuel III a Veneza, apresentou-se em palacio o Patriarcha, e, ao saber de sua presença, o rei apressou-se em procural-o, deixando de lado varias audiencias de altos personagens para com elle conversar animadamente, durante longo tempo.

Hoje saudamos a José Sarto: pai universal dos fieis, Pontifice Summo, Vigario de Jesus Christo sobre a terra!

—«»—

Sagrado Coração de Jesus

Com extraordinaria pompa, precedida de triduo, realisou-se a 15 do corrente, na igreja matriz de Tijucas, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Por occasião da missa, encheu-se litteralmente a igreja. Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o rev. padre Dr. Gercino de Oliveira, illustrado vigario da parochia, que brilhantemente discursou sobre a devoção do S.S. Coração.

A' tarde, houve procissão, comparecendo grande numero de anjos, filhas de Maria e as alumnas do Cathecismo, empunhando estandartes.

Abrilhou ambos os actos a banda musical «Carlos Gomes».

Ao recolher-se a procissão, houve benção do Santissimo e consagração das familias ao Divino Coração.

A coroação de Pio X

Realizou-se no dia 9 do corrente mez, domingo, a cerimonia da coroação do Papa Pio X com excepcional imponencia.

Apezar do grande calor, a praça de S. Pedro, desde muito cedo, achava-se repleta do povo. Dois batalhões de tropas italianas davam a guarda de honra em frente ao Vaticano. No interior do templo a guarda suíça, em uniforme de grande gala, achava-se postada em diversos pontos, afim de manter a ordem. A guarda nobre cercava o throno pontificio. Cinqüenta mil convites tinham sido distribuídos entre a alta sociedade romana.

As 7 horas da manhã abriu-se a porta da basilica e uma hora depois, o templo se achava completamente repleto, fechando-se as portas, ficando de fóra dez mil convidados.

As tribunas estavam occupadas pela aristocracia pontificia, vendo-se entre elles o syndaco e o parochio de Riese e a deputação da cidade de Veneza. Na tribuna dos Soberanos da Italia, achava-se o duque de Parma.

A prohibição do Santo Padre, de fazer manifestações no templo, foi repetida hoje. Mas quando S. Santidade appareceu, o publico prorompeu em entusiasticas aclamações. O Papa, ao ouvir os vivas, deixou de benzer, convidando o publico, com as mãos, a calar.

O Santo Padre ia sentado na cadeira gestatoria, trajando as vestes pontificias e mitra aurea.

No altar-mór, onde estava exposto o Santo Sacramento, Pio X rezou durante alguns minutos, passando para a capella Clementina, onde a corte papal e todos os cardeaes, trajando sotaina vermelha e sobrepelliz, fizeram acto de obediencia ao Papa. O cardeal Rampolla fez o panegyrico de Pio X, pronunciando eloquente discurso em latim.

Em seguida o Papa trajando vestes sacerdotaes, celebrou o Santo Sacrificio da Missa demorando extraordinariamente, devido aos trechos musicas que foram can-

tados por numeroso côro de artistas, acompanhados de uma orchestra de 90 professores, regidos pelo padre Perosi.

A's 12 horas e 30 minutos realizou-se a cerimonia da coroação. Este acto revestiu-se de grande solemnidade. Foi o cardeal Macchi que collocou ao Santo Padre a tiara de prata, ouro e pedras preciosas. A voz barytonal de Pio X, lançando a benção apostolica, ouviu-se de longa distancia, irrompendo nova e delirante ovação.

A' 1 hora da tarde Sua Santidade regressou aos seus aposentos. A' sahida da basilica, immenso clamor da multidão innumeravel victoriou o novo Papa.

A cerimonia durou cinco horas.

O «Messagero» avalia em cem mil o numero das pessoas que assistiram á coroação.

— « » —

O nome santissimo de Maria

Uma noite, depois da batalha contra Abd-el-Kader, via-se no meio do campo d'Isly, debaixo d'uma tenda illuminada pela triste luz d'uma alampada, um official d'estado maior, estendido por terra com o peito ferido por uma bala. Aos seus pés estavam debulhadas em lagrimas a esposa e uma filha, ao lado um joven medico, seu filho.

A esposa e a filha debalde procuravam que o moribundo pensasse na propria alma. O filho, tão incredulo como o pae, não queria unir as suas supplicas ás da mãe e da irmã: muitas vezes, abusando da sua posição, tinha zombado dos pobres soldados que queriam morrer nos braços de Jesus Christo.

De repente succede uma crise; as duas piedosas senhoras julgaram que fosse a ultima, e com um grito de dôr cahiram de joelhos, exclamando: «Maria! Maria!» Naquelle lance terrivel, tambem o medico cahiu de joelhos, e na vehemencia da dôr repetiu instinctivamente o grito da mãe e da irmã: «Maria! Maria!» Ouvindo estas palavras, o moribundo abre os olhos, e pergunta: «Que dissestes? Que nome pro-

nunciastes? Pronunciastes o nome de Maria?»

«Sim, Maria, o nome santissimo de Maria», responderam elles soluçando.

Então elle recorda que em 1812 tinha feito a sua primeira communhão em uma villa das montanhas da França. Pouco depois partiu para alistar-se no exercito, entrando em um collegio militar; e o parochio, no momento da despedida, tinha-lhe dito:—Meu filho, temo muito pela vossa alma, temo os perigos a que vos ides achar exposto; mas promettei-me uma cousa só; é a lembrança que vos dou, e a que peço que de mim conserveis; promettei-me que respeitareis sempre Maria, e que nada negareis que vos fôr pedido em seu nome.— «E' hoje, diz elle apertando a mão da piedosa esposa, é hoje a primeira vez que, depois de trinta e nove annos, me é pedida uma cousa em nome de Maria: posso eu negal-a? Quereis que eu pense na minha alma, e pedis-m'o em nome de Maria; é impossivel faltar a uma promessa que fiz. Chamai-me já o confessor.» Veio immediatamente o capellão militar, e o official confessou-se, recebeu a Extrema Uncção, e morreu santamente, beijando o rosario da Virgem e exclamando: «Não choreis a minha morte, porque havemos de tornar a ver-nos no céu.»

O filho passou a noite junto do cadaver do pae, e n'aquellas horas de solemne meditação desceu na sua alma a luz da graça, e ao amanhecer, uma grande resolução estava por elle tomada.

Tinha sido apostolo do mal, queria ser apostolo do bem. Resolveu consagrar-se ao Senhor. Deu immediatamente a sua demissão de medico militar, atravessou o mar, e foi bater á porta d'um convento, onde se sujeitou a todas as provas, cursou os estudos theologicos, e recebeu a ordenação sacerdotal.

Apenas ordenado, pediu que o mandassem para as missões estrangeiras, e foi evangelisar os povos selvagens, onde teve a dita de morrer com a palma do martyrio.

A irmã abandonou tambem o mundo e

HANS STADEN

SUAS VIAGENS E CAPTIVEIRO ENTRE OS SEVALGENS DO BRASIL EM 1547-1555

Não conhecia ainda seus costumes, tão bem como depois, e pensava agora que se preparavam para me matar. Logo depois vieram os dois que me capturaram, um de nome Nhaepépoaçu — que quer dizer panella grande—e seu irmão, e contaram-me como tinham me dado ao irmão de seu pae, Ipirúguaçu—tubarão grande. Este me devia conservar e me matar quando me quizessem devorar e assim ganhar um nome a minha custa. Disseram-me mais: «Agora, as mulheres te levarão para fóra, aporacé». Não comprehendí então esta palavra que quer dizer dançar. Puxaram-me para fóra, pelas cordas que ainda tinha no pescoço, até a praça. Vieram todas as mulheres que havia nas sete cabanas

e levaram-me, indo-se os homens embora. Um pegaram-me nos braços, outras nas cordas que tinha no pescoço, de forma que quasi não podia respirar. Assim me levaram; eu não sabia o que queriam fazer de mim e me lembrava do soffrimento do nosso redemptor Jesus Christo, quando era maltratado innocentemente pelos infames judeus. Por isso, consolei-me e tornei-me paciente. Conduziram-me até a cabana do rei, que se chamava Guaratinga-açu, que quer dizer o grande passaro branco. Deante da cabana do rei, havia um monte de terra fresca, e ali me assentaram, emquanto algumas mulheres me seguravam.

Pensei então que queriam matar-me e procurava com os olhos o ibira-pema (clava achatada com forma de espada), instrumento com que matam gente. Mas veiu uma mulher que tendo um pedaço de crystal, cortou-me as pestanas dos olhos

e queria cortar tambem a barba. Porém isto não quiz supportar e disse que me matassem com barba e tudo. Disseram então que me não queriam matar ainda e me deixaram a barba; porém, alguns dias depois, m'a cortaram com uma tesoura que os francezes lhes tinham dado.

Depois conduziram-me para as cabanas onde guardavam os seus itamaracá (idolos). Formaram um circulo ao redor de mim, ficando eu no centro com duas mulheres; amarraram-me numa perna umas cousas que chocalhavam, e na cabeça collocaram-me o araçoyá, chapéo feito de pennas de passaros. Logo começaram as mulheres a cantar e, conforme um som dado, tinha eu de bater no chão com o pé em que estavam amarrados os chocalhos, mas a perna ferida me doia tanto que mal podia me conservar de pé.

(Continúa)

fez-se Irmã de Caridade; e se não morreu martyr como elle, morreu tambem gloriosamente, victima de seu heroismo em favor dos infelizes.

— « » —

LEÃO XIII

A 24 do mez passado, celebraram-se, na igreja matriz da villa de Tijucas, solemnes exequias, promovidas pelo rev. padre Dr. Gercino de Oliveira, digno vigario da parochia.

A essa homenagem ao fallecido Pontifice compareceram todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes e grande massa popular.

Tocou, durante a cerimonia, a banda de musica « Carlos Gomes ».

Após a missa solemne de *Requiem*, todos os assistentes foram apresentar ao rev. padre Dr. Gercino condolencias pelo motivo do decesso do S. Padre Leão XIII.

— « » —

Evangelho do duodecimo domingo depois de Pentecostes

(Luc. 10, 23—37).

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vêdes, porque eu vos digo que muitos prophetas e reis desejaram vêr o que vós vêdes, e não o viram, e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram. E eis que um doutor da lei se levantou, attentando-o e dizendo: Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? E elle lhe disse: Que está escripto na lei? Como lêes? E respondendo elle disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração e de toda tua alma, com todas tuas forças e com todo teu entendimento, e a teu proximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Bem respondeste, faça isto e viverás. Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: E quem é meu proximo? Respondendo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalem para Jerichó e cahiu em mãos de salteadores, os quaes o despoja-

ram e, dando-lhe muitas pancadas, foram-se, deixando-o meio morto. E succedeu que certo sacerdote ia pelo mesmo caminho, e vendo-o passou de largo. E o mesmo fez um levita o qual, chegando junto ao lugar, e vendo-o, passou adiante. Porém um certo samaritano, indo a caminho, veiu junto a elle, e vendo-o, moveu-se de compaixão, e chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe nellas azeite e vinho, e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o á estalagem e teve cuidado delle. E partindo-se ao outro dia, tirou dois dinheiros e deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: Tem delle cuidado e tudo o que demais gastares, quando tornar, t'o pagarei. Quem, pois, destes tres te parece que foi o proximo daquelle que cahiu em mãos de salteadores? E elle disse: Aquelle que com elle fez misericordia. Pelo que Jesus lhe disse: Vae e faze da mesma maneira.

Explicação.—Jerichó era oito leguas distante de Jerusalem; o caminho era muito perigoso, por causa dos ladrões que alli se encontraram, e dos homicidios que alli se commettiam. Jesus introduz na parabola um samaritano, para melhor fazer comprehender que o amor do proximo deve estender-se a todos, sabe-se a animosidade e antipathia que existiam entre os judeos e os samaritanos.

— « » —

Matriz de Tijucas

Graças aos esforços do digno vigario de Tijucas, rev. padre Dr. Gercino de Oliveira, a igreja matriz d'essa villa tem ultimamente se transformado.

Além de outros melhoramentos, que bem attestam o zelo e os esforços do distincto sacerdote catharinense, temos a accrescentar a construção da torre do bello templo, para o que se trata de agenciar donativos.

Provavelmente a 27 de setembro p. futuro, lançar-se-ha a primeira pedra, tendo S. Exa. o Sr. Bispo Diocesano outorgado a licença para o benzimento da mesma.

CARTAS DIRIGIDAS A UM MINISTRO DA EGREJA EVANGELICA POR UM NEOPHYTO DA MESMA EGREJA

VIGESIMA PRIMEIRA CARTA

Reverendo Senhor Ministro,

Na vossa ultima carta que tivestes a bondade de me enviar, dissestes que a *Egreja Catholica não consente aos seus adeptos a leitura da Biblia*, receiando que possam elles conhecer as alterações que a mesma fez á palavra de Deus, levada pelos proprios interesses.

Perdão! honrado Ministro, não é tanto assim. Fiel aos vossos ensinamentos que nos impõem de sempre defender a verdade, sou forçado a discordar de vós e sustentar o contrario, porque realmente não é exacto, que a Egreja Catholica prohiba, de um modo absoluto, a leitura da Biblia aos seus adeptos, visto nunca se ter opposto á leitura da versão latina, chamada Vulgata, de que ella se serve.

E' verdade, que a referida Egreja—amestrada por uma experiencia funesta, de que nós protestantes temos dado sobejas provas, explicando passagens importantes da Biblia em tantos sentidos diversos quantos tem sido os interpretes—prohibe a leitura da Biblia, vertida na lingua vulgar, si esta não tem sido *approvada por ella e não é acompanhada de notas explicativas* das passagens mais obscuras, cujo sentido poderia ser alterado por falta de instrucção.

E isto poder-se-á chamar prohibição? Não é antes uma *sabia precaução*, justificada pelo seu fim, que é de conservar essa unidade de doutrina que a Egreja Catholica ostenta e que infelizmente falta á nossa Reforma, justamente por causa da interpretação individual? « Dizer que a Egreja Catholica prohibe aos seus adeptos a leitura da Biblia, observa muito a proposito o protestante sabio e distincto, professor Dr. Leo de Bérilm (Annaes de Genebra, IV, p. 273), é uma *pura calumnia*. E' verdade que ella emprega todos os seus

FOLHETIM

(10)

Os Desposados do Céu

V

—Tambem sou christã! disse. Povo! Eu não vim aqui, como tu, para vêr com indifferença correr esse sangue abençoado, mas sim para com elle misturar o meu. Não vêes que venho preparada como uma victima para o sacrificio?

A estas palavras de Dorothea, a multidão ficou como interdita; não sabia se devia dar credito aos seus ouvidos ou se algum écho traioeiro a enganava.

Succedeu um silencio aterrador, apenas interrompido pelos rugidos das feras, passeando pelas abobadas de pedra dos corredores!

O governador Fabricio, pallido de terror, lançava alternadamente os olhos para Ephrem, que parecia petrificado, para o lugar de honra, onde estava Modesto, prefeito do Pretorio, o qual havia sido enviado por Maximiano Hercules em visita ás provincias do Imperio, afim de atear o fogo da perseguição.

A figura descontente do prefeito inspirava-lhe extranhos terrores pelo seu credito e segurança, pois ninguem ignorava que aquella joven, que tão altamente se declarára christã, estava em vespuras de entrar na familia do governador.

Theophilo, tambem aterrado, não pensava senão no perigo, a que heroicamente se expunha aquella que tanto amava. Ouviu-a por si mesma pronunciar a sua sentença de morte, sentença cruel que a separava delle para sempre. Com o semblante demudado, respirando a custo, tentava abafar as palavras nos labios de Dorothea, pondo-lhe a mão na bocca.

—Mentes... mentes... bradou. Tú foste creada e educada no culto dos nossos deu-

ses e na obediencia aos divinos imperadores. Es minha noiva; pertences-me... Povo! Ella mente, ella nunca recebeu a uncção dos christãos!

Está louca! exclamou Ephrem, erguendo-se com desespero. Minha filha está louca! Desde hontem, acha-se molestada por um espirito infernal, que lhe tirou o nobre uso da razão. Senhor, continuou dirigindo-se ao governador; não a julgueis por suas palavras insensatas! Tende piedade da minha velhice, e não me priveis da unica filha que tenho!

Embora já muitas vezes se tivessem dado scenas identicas na vida dos nossos martyres, comtudo a situação era tão commovedora, de interesse tão palpitante, que o povo não poude contêr um movimento primario de sympathia, que aliás legitimava a geral consideração e benevolencia concedida desde longo tempo a Ephrem, por causa de sua notoriedade e de seus muitos serviços.

(Continúa)

flectida, para frustrar os esforços desses emissarios inglezes que, como aves de rapina, semeiam por toda a parte a discordia, sem attender ao estado em que se acham os homens, e sem respeitar conveniencias de sorte alguma».

São asperas estas palavras, não é verdade, senhor Pastor? Mas perdão! não são palavras minhas, porém do celebre professor protestante. E, como elle, pensam muitos theologos protestantes. «A Biblia, diz Nathusius (Halle 1854 pag. 38), precisa de exposição e interpretação. O dr. Luthero não se atreveu a entregar ás mãos do povo a Biblia sem ser interpretada». «Convem perguntar, diz a Gazeta da Igreja Evangelica (Berlim, 1866. pag. 901), em que época se derramou mais sentimento christão: nos tempos antigos em que só eram conhecidas do povo as apostilhas, appensas ao catechismo e livro de canticos, ou agora em que toda a Biblia é espalhada ás braçadas? E' uma pretensão propria das seitas que todo o povo devia ler a Biblia».

A respeito das alterações que, no vosso modo de entender, a Igreja Catholica teria feito na Biblia Sagrada, e por cuja causa prohibiria a leitura da mesma aos seus adeptos, me haveis de perdoar, amado Pastor, si, duvidando da vossa palavra, exijo que me citeis pelo menos umas; porque tendo em meus estudos deparado repetidas vezes com esta accusação, não me foi possível encontrar um unico escriptor que pelo menos me allegasse uma dessas alterações. Encontrei antes muitos eruditos escriptores protestantes que afiançam a veracidade da versão da Biblia, usada pela Igreja Catholica, como acima vos disse. E outros, igualmente protestantes, me asseveram ter sido a Reforma que alterou a Biblia rejeitando até livros inteiros, dizendo-nos, com franqueza de quem não receia ser contestado, que—*para acostumar o povo ás innovações* (introduzidas pela Reforma) *os Reformadores fizeram uma Biblia a seu gosto, a qual não era senão uma alteração do texto original em todas aquellas passagens que lhes convinha.* Assim fallam os protestantes Cobbet (Carta VII, 208) e Bretschneider (Dogmatica Luth. 1, 116). E depois de nos ter exposto o admiravel accordo com que todos os Reformadores rejeitaram o dogma da necessidade das boas obras, accrescentam que Luthero e seus sectarios rejeitaram inteiramente a Epistola de S. Thiago Apostolo, porque ella insta e recommenda as boas obras. E não foi o mesmo Patriarcha Luthero que alterou o texto da Biblia, ajuntando ás palavras do Apostolo S. Paulo (Rom. 3, 28) a palavra «só» que muda completamente o sentido? E como se defende contra esse reproche? «Quando vier um papista, dizendo que eu tenho alterado a Biblia, logo has de responder-lhe: Doutor Martim Luthero quer assim; papista e burro é a mesma cousa; sic volo, sic jubeo, stat pro ratione voluntas». (Op. Luth. 21, 309).

E que tal, senhor Ministro?! A ser isto verdade, o abuso que fizestes da nossa boa fé seria detestavel! Respondei-me, pois,

com franqueza, porque, como vêdes, a vossa honra está comprometida.

Vosso neophyto desgraçado.

—«»—

REVISTA DA SEMANA

PARIS, 8.—Perante o tribunal de justiça, a celebre estellionataria Theresa Humbert assegurou a existencia do millionario Crawford e da fortuna delle, declarando que brevemente reconhecer-se-á a sua honrabilidade, assim como os verdadeiros culpados. Em seguida a sessão foi suspensa, devido ao estado de excitação nervosa em que se achava a accusada, que a impedia de responder ao interrogatorio do presidente.

PARIS, 10.—Theresa Humbert declarou perante o tribunal que Crawford não se chama assim; ella conhece o verdadeiro nome desse personagem, porém só indicará depois dos depoimentos de algumas testemunhas; igualmente insiste na existencia dos milhões que se acham em poder da pessoa que usa o pseudonymo de Crawford.

PARIS, 10.—Pavorosa catastrophe deu-se, á noite, nos subterraneos da estrada de ferro Metropolitana, incendiando-se um comboio. O numero de victimas é de 84.

ROMA, 10.—Continuam os tremores de terra em muitos logares da Italia. A população está tomada de panico. O Vesuvio está em activa erupção.

ROMA, 11.—S. S. o Papa nomeou seu secretario particular monsenhor Damico. Acredita-se que o cardeal Vicente Vannutelli será nomeado Secretario do Estado da Santa Sé. Em rodas pontificias corre o boato de que o Papa no proximo consistorio, que realizar-se-á, como parece, no mez de novembro, nomeará cardeal um dos prelados da America do Sul, acreditando-se que a escolha recaia em um dos arcebispos brasileiros.

—«»—

Os protestantes da America do Norte se aproximam á Igreja Catholica

O artigo é extrahido do N. de 4 de Julho de 1903 da «Civiltá Catholica» o celebre periodico que se imprime na Italia—Caderno 1273.

I

Diversos ministros, e tambem seculares da seita protestante dos *episcopalianos* nos Estados Unidos da America do Norte, desejam ariamente um retorno em massa para a Sé de Roma. O trecho que vamos transcrever é um modelo das correspondencias n'este sentido que os periodicos protestantes da America do Norte acabam de publicar. Este porém é escripto em termos mais expressivos e é melhor redigido do que outros que tratam d'este assumpto; é tirado da Revista mensal «Testemunho Catholico» do mez de Abril de 1903 que se publica em São Francisco, California.

Chicago, 22 de Março de 1903.—Ao Redactor do *Testemunho Catholico*.

Senhor.

Eu fiquei muito commovido lendo o artigo viril e singelo de *Onlooker* sobre o assumpto da Reunião, publicado em vosso ultimo numero. Si a promessa «de indestructibilidade» foi feita á Sancta Igreja, como corpo organico, porque havemos

de nos enganar com futeis obscuridades sobre os «ramos diversos e em opposição entre si» e sobre «a generalidade dos fieis» e outras theorias buscadas tão longe?

Não pode haver propriamente divisão na Igreja de Deus. Si um corpo vivente fica dividido, elle acaba de viver. Nos é permitida sómente de fallar de «apostasia» de alguns membros do corpo da Igreja; porem a unidade da Sancta Igreja de Jesus Christo não fica por nada enfraquecida ou alterada por este acto. Jesus Christo dotou a sua maravilhosa Esposa do dom de invencibilidade contra as portas do inferno. Elle não fallava da Igreja do Ceu, teria sido inutil. Elle alludia a sua magnifica e portentosa Igreja sobre a terra.

Aquella Igreja, senhor Redactor, é ainda hoje no mundo, universal, unica, sancta apostolica. Ella tem para todos os seus filhos, que d'ella separaram-se, um affecto sincero e profundo. Ella estranha em ver que tantas almas piedosas e ao mesmo tempo sensiveis queiram desfallecer fora do seu gremio; mas é facil conhecer a razão d'isto. Os seus filhos separados ainda não imaginavam, nem se quer a metade, das glorias da Igreja de Christo.

A Igreja unida á Sé de Roma é a unica Igreja que se reconhece Igreja Universal. Queira Deus acelerar o tempo para que os ramos descaidos sejam de novo restaurados, e no entretanto não nos assustemos da palavra «Viagem para Roma». Esta palavra, Senhor, em relação com a Religião, é uma das palavras mais sãs, mais bonitas, mais satisfactorias, que se hajam encontrados nos dictionarios do mundo.

Um correspondente protestante.

—«»—

TIJUCAS

Desenvolve-se o movimento religioso da villa de Tijucas, de modo altamente animador.

Assim é que a devoção do Divino Espirito Santo, em sua reunião de 16 do corrente, resolveu organizar-se em Irmandade canonicamente erecta, para o que já está o rev. padre Dr. Gercino de Oliveira redigindo o respectivo compromisso, que opportunamente será levado ao conhecimento de S. Exa. o Sr. Bispo Diocesano.

—«»—

Corpo de Segurança

Lamentamos muito o projecto, apresentado ao Congresso do Estado, fixando as despezas annuaes pelo Corpo de Segurança em 177:404\$900, e esperamos que o Congresso diminuirá esta quantia á metade.

—«»—

ACTOS RELIGIOSOS

Domingo—Missas ás 6 horas no hospital, ás 6 1/2 e 8 na matriz, ás 8 na capella do collegio Coração de Jesus, ás 8 1/2 no Menino Deus e ás 10 horas na matriz.

—A's 6 heras da tarde rosario e benção do Ss. Sacramento, na matriz.

Sexta-feira—Missa do Senhor dos Passos, ás 8 horas, no Menino Deus.

Sabbado—Missa de N. S. das Dôres, ás 8 horas, na matriz.